

OS IMPACTOS DA DESVALORIZAÇÃO DO ENSINO DA ARTE NA FORMAÇÃO: ENTRE FATOS E POÉTICAS

MARIANA COSTA GONÇALVES¹; DANIEL BRUNO MOMOLI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – maricosta.dg@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – daniel.momoli@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Este texto apresenta os resultados da pesquisa “Os impactos da desvalorização do ensino da arte na formação humana: entre fatos e poéticas” desenvolvida na atividade de Iniciação Científica com bolsa de apoio concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul” (FAPERGS), entre setembro de 2023 e agosto de 2024.

A arte é um componente curricular da educação básica desde a LDB 9.394 de 1996, através de um amplo debate que ocorreu no contexto da redemocratização do país. Nesse período, reconheceu-se a importância dos saberes artístico-culturais para o desenvolvimento humano e social. Contudo, essas contribuições da arte são ameaçadas, como na recente BNCC, que reduziu a arte a um subcomponente da área das linguagens, retirou-a do ensino médio e flexibilizou sua oferta no fundamental.

Dante desse cenário é que surgiu a inquietação para entender as condições de deslegitimação da arte enquanto um saber necessário para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Assim, o estudo desenvolvido tinha como objetivo refletir sobre a forma que as práticas artísticas e pedagógicas estão sendo realizadas no contexto escolar, buscando o entendimento da desvalorização do ensino da arte e dos impactos na formação dos alunos. Para alcançar esse horizonte proposto com a pesquisa, definimos os seguintes objetivos específicos: realizar um levantamento de teses e dissertações realizadas de 2011 a 2020; identificar os problemas e questões enfrentados pelos professores de arte a partir do levantamento de teses e dissertações e experiências pessoais; explicitar os benefícios da arte para a formação humana; e propor elementos para a ressignificação do ensino da arte.

Com a realização da pesquisa, pude compreender que existe um problema cílico em relação ao ensino da arte que envolve quatro aspectos: as questões curriculares como ocorre hoje com a BNCC, a desvalorização da profissão docente, os problemas de investimento e a falta de professores com formação específica. Assim, as aulas de arte nunca alcançam as condições necessárias suficientes para um trabalho de qualidade nas escolas.

2. METODOLOGIA

A construção da metodologia para este trabalho foi baseada nos princípios da pesquisa qualitativa. Os dados foram produzidos a partir de um levantamento bibliográfico de teses e dissertações da segunda década do século XXI (2011 – 2020), sobre o que tem sido escrito sobre o ensino da arte e a arte na educação. Esse levantamento foi feito em 5 fases, conforme descrição a seguir:

Na Fase 1, utilizamos os buscadores “Arte e Educação” e “Ensino da Arte” no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Para o buscador “arte e educação” identificamos 149 trabalhos e para o buscador “ensino da arte”, localizamos 159

trabalhos. Nessa etapa foram selecionados apenas os trabalhos que estavam diretamente relacionados ao ensino das artes visuais. Assim, foram identificadas 241 dissertações e 67 teses. Na Fase 2, filtramos ambas as tabelas para que ficasse somente as pesquisas que apontassem para: a desvalorização da arte e seus impactos causados na formação da criança e do adolescente. Assim, chegamos a 89 pesquisas. Na Fase 3, foi realizada uma seleção ainda mais rigorosa das pesquisas selecionadas, buscando identificar os trabalhos que abordassem especificamente o contexto escolar e assim ficamos com apenas 12 pesquisas. Já na Fase 4, fizemos a leitura da introdução e conclusão de cada trabalho e ficamos com apenas 6 pesquisas para análise. Uma das pesquisas foi excluída pois não foi possível acessá-la digitalmente. As outras pesquisas que foram excluídas, pois tratavam de outras áreas do conhecimento artístico, tais como Música e Teatro.

Durante a 5^a e última fase, foram realizadas leituras de cada pesquisa. Para a análise se construiu uma ficha com as seguintes informações: dados bibliográficos, panorama geral do estudo na forma de um resumo ampliado, as questões levantadas pelas autoras e autores, os benefícios da arte para crianças e adolescentes, as referências citadas sobre arte, educação e ensino da arte e, por último, questões gerais que levantaram novas ideias e entendimentos sobre o tema. A partir desse levantamento foi possível identificar que a desvalorização do ensino da arte pode estar vinculada a três fatores : I) problemas na formação de professores; II) a falta de formação continuada de docentes em serviço; III) a falta de compreensão da arte enquanto disciplina por parte das comunidades escolares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo das pesquisas desenvolvidas por Peixoto (2011), Franco (2012), Quintanilha (2012), Souza (2013), Ferreira (2013) e Rossi (2019) apontam que cenário de frequente desvalorização do ensino da arte na educação básica vem de fatores que estão dentro e de fora das comunidades escolares, por isso a arte enquanto um saber curricular é constantemente vista como uma disciplina de pouca importância e influência no desenvolvimento dos alunos e das alunas.

Ao fazer a leitura dessas pesquisas, observou-se que a desvalorização do ensino das artes visuais está atrelada à qualidade do ensino, proveniente da falta de formação específica e/ou de lacunas deixadas durante a formação inicial de professores que acarretam na desvalorização do trabalho docente no ensino da arte. Além disso, foi possível perceber que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contribuiu para a desvalorização do ensino da arte.

Na formação inicial, os estudos de Franco (2012), Quintanilha (2012), Souza (2013), Ferreira (2013) e Rossi (2019) defendem que os cursos de graduação precisam assegurar uma formação de qualidade que não apenas prepare os egressos para exercerem a profissão, mas que também os incentive a buscar continuamente novos conhecimentos, prática e métodos pedagógicos em uma dimensão mais humanizada, para que as atividades que não se restrinjam apenas a técnica, mas que valorize os conhecimentos e saberes das e dos estudantes da educação básica. O professor em formação deve ser ensinado e preparado para trazer questões que permitam as alunas e aos alunos a possibilidade de refletir sobre a própria individualidade e ao mesmo tempo fazer uma leitura crítico-social do contexto em que vive. Para Ferreira (2013), a falta de ambiência artística nos cursos de graduação compromete a prática artística dos licenciandos, dificultando o desenvolvimento da imaginação e criatividade que são essenciais para a

elaboração de propostas didático-pedagógicas que contribuam para a valorização da arte na educação básica.

A falta de incentivo à pesquisa nos cursos de graduação também é citada pelo autor. Um dos possíveis motivos para isso, é o entendimento que ainda predomina em muitas instituições de que a arte é algo amplo e subjetivo, motivo pelo qual muitos dos estudantes não se sentem motivados a pesquisar sobre o assunto, principalmente quando envolve o tema do ensino da arte e da escola.

Em relação a BNCC, os estudos desenvolvidos por Rossi (2019), apontam que ela tem contribuído para a desvalorização do ensino da arte, principalmente por indicar, a partir de sua estrutura, que um único professor seria capaz para ensinar sobre todas as áreas da arte (artes visuais, dança, música e teatro). Essa abordagem, proposta pela BNCC, não apenas diminui a riqueza e a especificidade de cada área de conhecimento do campo artístico, mas também incentiva a contratação de profissionais sem a formação específica necessária. Ao tratar todas as áreas artísticas como um subcomponente curricular da área de linguagens, a BNCC desconsidera a complexidade e a profundidade que cada área individualmente possui, comprometendo a qualidade do ensino da arte. Além do que, esse problema também abre espaço para a falta de investimento no ensino da arte o que leva a escassez de materiais didáticos e artísticos e a ausência de espaços adequados com equipamentos específicos para as aulas de arte.

Por último, foi possível identificar que a diminuição dos recursos destinados à educação básica contribuiu para o enfraquecimento do trabalho docente realizado na área do ensino da arte, pois a carência de materiais e a ausência de espaços adequados para a prática artística nas escolas, esvazia o sentido poético-pedagógico da arte na educação. As aulas acabam se reduzindo a realização de trabalhos pré-prontos, desenhos, cópias e pinturas que também são afetadas pela carência de materiais.

A partir disso, percebeu-se que para que a educação básica ofereça um ensino artístico de qualidade, é essencial que os professores em formação recebam uma boa formação inicial e sejam incentivados à formação continuada após a graduação. Para mais, é fundamental que esses professores compreendam a importância de transmitir à comunidade escolar os impactos positivos que a arte pode ter em seu desenvolvimento, para que assim as pessoas entendam desde os anos iniciais a importância da mesma e o que ela pode proporcionar ao ser humano.

4. CONCLUSÕES

A realização desta pesquisa permitiu entender que a arte é um saber fundamental para o desenvolvimento humano e social, sendo uma grande influência na formação de pessoas empáticas e conscientes, formando uma sociedade justa e acolhedora. A arte estimula a aceitação do diferente e é por meio do trabalho com as imagens, com os processos artísticos, com as discussões sobre os objetos que estão em museus e coleções que se desenvolvem pensamentos baseados em perspectivas crítico-sociais. Porém, mesmo com todos os impactos positivos que esta disciplina pode proporcionar, a arte na educação acaba sendo desvalorizada e incompreendida devido os problemas que dificultam um trabalho de qualidade na formação integral do ser humano.

Estas pesquisas realizadas ao longo da primeira década do século XXI destacam que a deficiência na formação de professores de artes e a falta de especialização levam à contratação de profissionais não qualificados. Isso resulta no uso de metodologias e atividades pedagógicas falhas e na redução das aulas

de arte a “momentos de recreação”. Esse cenário gera desconhecimento sobre a importância da arte na educação, causando indiferença e desinteresse entre alunos e sociedade.

Concluindo a pesquisa, compreendeu-se que, para oferecer um ensino de artes de qualidade na educação básica, é necessário que haja incentivo e valorização deste saber dentro e fora da comunidade escolar. Além disso, é necessário que as metodologias e práticas pedagógicas sejam revisadas pelos professores, a fim de promover aulas que realmente façam a diferença no desenvolvimento dos alunos. A BNCC, que contribui para a desvalorização do ensino da arte, também deve ser reelaborada pensando na qualidade de ensino dos alunos e na sobrecarga dos professores. Somado a isso, os questionamentos e descobertas desta pesquisa devem continuar sendo estudados por licenciandos e professores da área para atingir os objetivos e promover a importância do ensino da arte no país, pois é um problema persistente que deve seguir em discussão em busca de progresso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSSI, FLAVIA DEMKE. O Ensino de Artes Visuais na escola: Desafios e ideais docentes' 27/02/2019 135 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas Biblioteca Depositária: Setorial

FERREIRA, WESLEY DINIZ. O ensino de arte nos anos iniciais do ensino fundamental: limites, desafios e possibilidades' 18/08/2013 219 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia Biblioteca Depositária: UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FRANCO, Marcos Aurelio Moreira. Saber Ensinar Arte na Concepção de Professores que Lecionam a Disciplina no Ensino Fundamental' 31/03/2012 160 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, Fortaleza Biblioteca Depositária: UECE

PEIXOTO, Luzanir Luiza de Moura. Aprendizagem do conceito de estética: contribuições da teoria do ensino desenvolvimental de artes visuais' 31/08/2011 177 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: PUC Goiás

QUINTANILHA, Denise Penna. O ensino de Arte nas escolas municipais de Presidente Prudente: diretrizes políticas e o trabalho docente.' 31/03/2012 171 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (PRE, Presidente Prudente Biblioteca Depositária: Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP

SOUZA, Clauderice de Oliveira Ferreira. ENSINO DE ARTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO' 01/04/2013 110 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO, São Bernardo do Campo Biblioteca Depositária: SISTEMAS DE BIBLIOTECAS JALMAR BOWDEN